

ANA MARIA MACHADO

O pavão do abre e fecha



Ilustrações
BRUNO NUNES



ea
editora ática



Um pavão se pavoneava na beira do lago, se olhava na água e se perguntava:
— Sou feio? Sou bonito?







Quando via a cauda aberta em leque,
toda verde, roxa e azul-brilhante, se achava
lindo e elegante.

Mas quando olhava para os pés e seu
andar desajeitado, ficava até desanimado.
E se escondia envergonhado.



Um dia, ele recebeu um convite para uma festa no céu, que devia ser ainda mais bonita que a tal do sapo. Abriu e perguntou:

— Será que isso é bom? Será que é ruim?

Sempre que precisava ter uma opinião, ficava assim.

— Claro que é bom — disse o pombo-correio. — Festa é sempre bom.

